



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**

Sala da Presidência "João Francisco da Cunha Franco"

Fone/Fax: (55) 3282 1328 ou 3282 1010 - Cx. Postal 34 - Lavras do Sul/RS  
e-mails: [presidenciacvl@farrapo.com.br](mailto:presidenciacvl@farrapo.com.br) ou [presidenciacvl@hotmail.com](mailto:presidenciacvl@hotmail.com)

**Ata nº 18 de 2020**

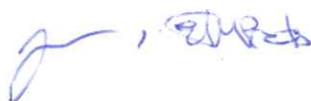
No dia quinze de junho de dois mil e vinte (15.06.2020), às dez horas (10:00), segunda-feira, reuniram-se na Sala Severino Silveira, em Sessão Ordinária, os Senhores Vereadores: Vereador Luis Ricardo La-Bella (PDT), Vereadora Mariza Barreto (PROG), Vereador Biramar Machado (DEM), Vereadora Eva Teixeira Mesa Prates (MDB), Vereador Luis Augusto Bittencourt (PROG), Vereadora Rosane Costa (PDT), Vereador Adilson Seixas (PDT), Vereador Eduardo Luongo (PSB), sob a Presidência do Vereador Jonatas Rosa de Souza (DEM), que havendo "Quórum" e sob a proteção de Deus e de acordo com a Constituição, declarou aberta a presente Sessão Ordinária. O Senhor Presidente colocou em apreciação e votação a Ata 17 de 2020, apreciada e, logo após, aprovada por unanimidade. O Senhor Presidente solicitou que o Secretário da Mesa fizesse leitura das matérias do **Expediente: Projeto de Lei 23 de 2020** – Autoriza contratação temporária de Técnico em Enfermagem; **Projeto de Lei 27 de 2020** – Autoriza contratação temporária de Excepcional Interesse Público para Manutenção dos Serviços de Técnico em Enfermagem na Secretaria de Saúde, durante a COVID-19; os referidos Projetos foram encaminhados para as respectivas Comissões; **Pedido de Informação 28 de 2020** – Qual a previsão de cumprimento da Emenda Impositiva Individual, destinada por esta Vereadora para a reforma da casinha onde estão instalados os equipamentos de transmissão de TV, Internet e Rádio. De autoria da Vereadora Eva Teixeira Mesa Prates (MDB); **Correspondência: Ofício 101 de 2020 – GP** – Respostas – Requerimento 04 de 2020; Pedido de Informação 14, 15 e 16 de 2020; logo após, foi dada a oportunidade da fala dos Vereadores no **Grande Expediente**: a Vereadora Eva Mesa fala sobre seu Pedido de Informação à respeito da reforma da Casinha onde estão instalados os equipamentos de transmissão de TV, internet e rádio, através do cumprimento da Emenda Impositiva Individual, agradecendo aos senhores Eder Machado e Carlos Ezequiel que sempre fazem tudo que está ao seu alcance para resolver os problemas que acontecem no Município pela precariedade da casinha, sendo que muitas vezes chove nos equipamentos e por isso até mesmo o Técnico da RBS disse que não tem como o sinal melhorar pelas condições em que o local se encontra; a Vereadora diz que na última vez não veio o Diretor Geral, mas um funcionário da RBS e disse que caso o Técnico visse a situação, provavelmente iria desligar, pelo fato de estar chovendo nos equipamentos; é dito que sempre que o problema pode ser resolvido aqui, os senhores Eder Machado e Carlos Ezequiel procuram amenizá-lo, correndo riscos de acidentes pela precariedade das instalações e do local como um todo; o Vereador Luis Augusto Bittencourt registra a cedência do seu tempo para a Vereadora Rosane Costa; a Vereadora Rosane Costa inicia sua fala falando de alguns esclarecimentos sobre ter sido ofendida e acusada por um munícipe, mas antes, a Vereadora parabenizou o Vereador Eduardo Luongo, a Assessora Nancy e a Servidora Márcia Regina pelos seus aniversários e prestou solidariedade ao Vereador Jonatas pela perda de seu sobrinho; sobre as respostas recebidas, a Vereadora menciona um Pedido de Informação referente ao descumprimento da Lei Orgânica sobre a entrega dos Relatórios de cada Secretaria sobre os Pedidos dos Vereadores até o fim de março e ressalta que a resposta vinda do Executivo está completamente equivocada, pois é falado que a Lei Orgânica não foi descumprida em nenhum momento e que estavam acatando ordens do Presidente desta Casa, porém, não existe documento comprovando isso e mesmo que tivesse, o Pedido do Presidente desta Casa seria menor que a Constituição Federal; a Vereadora também fala que ao mesmo tempo que é dito pelo Executivo que não poderia encaminhar ofícios por ordens do Presidente, foram encaminhadas respostas de matérias no dia 30 de março, um dia antes de findar o período de entrega dos Relatórios, ou seja, mesmo falando que não a Lei Orgânica não foi descumprida, a Vereadora afirma que houve o descumprimento e irá tomar as medidas cabíveis; a Vereadora fala sobre sua transmissão ao vivo da Sessão do dia 10 de junho, onde diz que comenta, curte e reage a cada comentário para que compreendam que esta Vereadora tomou ciência dos comentários realizados, sem intenção de concordar ou discordar e é relatado pela Vereadora que em um dos comentários onde foi solicitada uma fiscalização, mas que não foi por causa desta postagem que

*[Handwritten signature]*

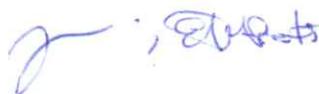
a averiguação foi realizada, inclusive houve o encaminhamento de um Ofício da Comissão de Agricultura e Meio Rural desta Casa para a Secretaria de Agricultura solicitando cópias da solicitação do serviço realizado pelo senhor Sisínio Viana, conhecido como Neto, e a cópia do pagamento do serviço, sendo que este Ofício foi feito dia 29 de maio, ou seja, quando o comentário foi feito, outros munícipes já tinham solicitado que esta fiscalização fosse feita; a Vereadora menciona que os documentos recebidos da Secretaria de Agricultura foram os mesmos postados pelo senhor Neto Viana quando menciona que tudo estaria regular na horta comunitária; a Vereadora diz que não é contra a horta comunitária de maneira alguma, pois isto é um bem que está sendo feito para a comunidade, mas também é dito que o dever dos Vereadores é de fiscalizar e o que está sendo fiscalizado é que o pedido para o serviço ser realizado foi em área de terra pública, no bairro da Olaria, portanto, o que entra na fiscalização não é horta comunitária feita na Vila Hípica por ser de terra arrendada, mas onde entra a área pública; a Vereadora apresenta uma ordem de serviço solicitada pelo senhor Neto Viana no trabalho de arado no bairro da Olaria, no dia 24 de abril e relata que no dia 29 de abril o serviço foi realizado; a Vereadora faz menção a um Decreto nº 6.952/2017 assinado pelo atual Prefeito Municipal, onde determina os valores e as horas de cada maquinário da Secretaria de Agricultura, e diz que o que cabe salientar nesse Decreto é que o serviço mínimo deve ser de 1 hora, mas para o senhor Neto Viana foi de quarenta minutos; também é dito que o Decreto mostra que os valores deverão ser pagos na tesouraria do Município anteriormente a prestação do serviço, porém, o serviço foi pago dia 25 de maio, 1 mês depois, descumprindo o Decreto; nos documentos apresentados relata que foi utilizada a grade aradora e o trator 299, sendo que a hora para utilização do trator é R\$ 108,00 reais, se fizessem apenas trinta minutos, deveria ser cobrado R\$ 54,00 reais, mas foi feito quarenta minutos e foi pago R\$ 48,00 reais; a Vereadora menciona que o Decreto diz que serviços para pequenos e micro produtores terá desconto de 40%, porém, ressalta que o senhor Neto Viana não se enquadra no perfil de micro produtor; também é dito que este senhor se licenciou para concorrer a Vereador, mas que estava ocupando o cargo de Secretário de Administração e desconhece os Decretos, mesmo sendo responsável pela pasta dele; também é mencionado pela Vereadora que foi acusada pelo senhor Neto de ser "bolsonarista", relatando a contrariedade do mesmo contra partidos de direita, mas achando engraçado que ao participar como CC na gestão do PP que é de direita, estava usufruindo dos benefícios e não expressava sua indignação, mostrando que o "ódio" pela direita é relativo aos interesses e benefícios adquiridos pelo mesmo, mas ressalta que cada um tem seus posicionamentos políticos e devem ser respeitados; a Vereadora expressa a indignação quando se fala de área pública, pois segundo ela, quantas pessoas gostariam de possuir um pedaço de terra para poder produzir, mas se tratando de área pública deve ter autorização. Foi mencionado um comentário da referida postagem, onde foi dito que foi solicitada autorização para fazer essa obra no bairro da Olaria e que após a autorização concedida, foi iniciada, porém, a Vereadora relata que esteve nesta mesma segunda-feira, dia 15 de junho, no Gabinete do Prefeito solicitando a autorização, mas ninguém sabe, não tem, pois esta autorização deveria ter passado pela Câmara de Vereadores através de um Projeto de Lei; também são dados exemplos do processo realizado para o Carnaval, Semana Farroupilha e outros eventos no que se refere aos espaços de alimentação, é mencionada a batalha da Vereadora Eva com a Associação de Bairros, onde o Projeto foi encaminhado, aprovado por esta Casa e a cedência da área para a Associação de Bairros foi realizada, o mesmo se refere a área da Pasteurizadora do bairro Cohab, pois é área pública e existe regramento e critérios; a Vereadora menciona que ao ler comentários chamando Vereadores de imbecis e desconhecedores de Leis, relata que a pessoa que comentou tentou se eleger, mas não teve sucesso e sobre o desconhecimento de Leis, a diz que se adequa ao senhor Neto Viana que esteve durante 8 anos ocupando cargo de confiança na Prefeitura, teve muito tempo para elaborar um Projeto até mesmo em conjunto com a Secretaria de Assistência Social ou Secretaria de Agricultura e encaminhar para esta Casa, mas não fez isto e ainda passou a criticar e tirar vantagem política em cima dos Vereadores; é dito que o grande erro foi por parte do Executivo que infringiu a Lei Eleitoral em seu artigo 73, nos incisos I e IV, pois não poderia ter cedido e por este motivo não tem autorização; ainda é dito pela Vereadora que na próxima Sessão entrará com um pedido de Informação solicitando a autorização que foi afirmado que teria sido concedida e relata que se o Executivo tivesse tanto interesse em ajudar através de uma horta comunitária, teria acatado a Indicação 89/2017 feita pelo Vereador Eduardo, juntamente com o Vereador Luis Augusto Bittencourt para que fosse criado um Horto Municipal, logo no início do mandato, podendo ser aproveitada e realizada, mas não aconteceu desta forma; é enfatizado que isto é para mostrar que esta Casa não é contra hortas comunitárias, mas contra irregularidades e os Vereadores tem que fiscalizar as ações do Poder Executivo; a Vereadora fala que é um desrespeito ser ofendida por curtir uma postagem de uma cidadã que solicitou uma fiscalização, ressaltando que as hortas poderiam ter sido feitas antes, mas foi deixada para o ano Eleitoral, onde a Lei é bem clara mostrando que

*[Handwritten signature]*

não pode ser autorizado por parte do Executivo Municipal e ressalta que se quiserem fazer hortas em terrenos arrendados, podem fazer sem problema algum, mas caso seja realizado em área pública, é necessário que haja uma regulamentação através de documentação legalizada e aprovada por esta Casa; finalizando sua fala, a Vereadora diz que houve um comentário em que foi dito que os Vereadores só sabiam ficar sentados pedindo para que fossem trocados “bicos” de lâmpadas e que buracos fossem tapados, onde ressalta que isso vem de quem não conhece realmente o trabalho dos Vereadores e que justamente por não ficar somente sentada na cadeira, na mesma tarde estará indo ao Ministério Público encaminhar um Ofício, pois as irregularidades não podem ser deixadas desta forma; o Vereador Adilson Seixas solicita uma Moção de Pesar para os familiares de Jorge Farias Soares e presta seus sentimentos ao Vereador Jonatas; o Vereador Eduardo Luongo inicia sua fala agradecendo as felicitações pelo seu aniversário, parabeniza a Assessora Nancy e a Servidora Márcia Regina pela passagem de seus aniversários e presta seus sentimentos ao Vereador Jonatas pela perda de seu familiar; o Vereador ressalta a manifestação da Vereadora Eva sobre a localidade onde estão os equipamentos responsáveis pelo sinal de TV e complementa que é um grande descaso tanto por parte da RBS TV quanto da Administração Municipal, pois se diz tão preocupada com a questão do isolamento social, mas até uma Emenda Impositiva foi destinada para resolver a situação e nada foi feito até o momento; é mencionado que de todas as Emendas Impositivas destinadas, é apenas mais uma que não foi cumprida, pois de todas que ele enviou, nenhuma foi cumprida, inclusive destacando sobre os cursos de capacitação; o Vereador diz que assinou o Ofício junto a Comissão de Agricultura e relata que os munícipes ficam confusos nas redes sociais por desconhecer a Legislação e o formato dos bens públicos; é dito que houveram críticas por estarem fazendo isso, sendo que é uma ação louvável e com isso o Vereador diz que reconhece como uma ação louvável, pois ele faz hortas há anos, pois faz parte da cultura de sua família e em sua casa há o formato sustentável desde sempre e os posicionamentos dele também são neste formato, dando como exemplo a Indicação mencionada pela Vereadora Rosane de autoria dele em 2017, mostrando pontos ociosos dentro do Município que permanecem com a vegetação alta próximos a Secretaria de Agricultura, Hospital e outros pontos estratégicos da cidade; o Vereador ressalta que a intenção dos munícipes que estão à frente da horta comunitária é muito boa e louvável, não sabe se isso está sendo feito com interesse e cunho político ou não, pois cada um sabe o que pensa, mas que se outras pessoas se colocassem para fazer ações nesse quesito, talvez não houvesse tanta fome e miséria no mundo, porém, no momento que passa a usar a máquina pública, é necessário que haja regras e estes mesmos que hoje estão usando ou usaram já escolheram seus representantes para que possam normatizar e regulamentar a funcionalidade do bem público; o Vereador faz menção ao Decreto nº 6.952, dizendo que antigamente o responsável era o senhor Cacildo Delabary que hoje é o Secretário de Saúde, é dito pelo Vereador que não concorda com o “rodízio” de Secretários durante estes anos de mandato, pois não viu um critério técnico para a escolha dos mesmos, inclusive havendo a exoneração de um Secretário e em poucos dias houve a nomeação do mesmo em outro cargo de Chefia, onde no tempo de crise e restrições que estamos vivendo, para nomear um companheiro de Eleição foi bem fácil, mas alguns Projetos que chegaram para esta Casa em Regime de Urgência foram cancelados, o que leva ao questionamento sobre o real critério e interesse do Poder Público nisso tudo, pois quando se trata de política e partidos, o Vereador diz que não se considera nem de direita, nem de esquerda, pois no fundo todos querem a mesma coisa, como uma cidade limpa, uma escola com boa estrutura ou impostos distribuídos de maneira coerente, portanto, todos querem a mesma coisa e pelas manifestações populares é possível notar, pois quando algo de maior relevância acontece, todos falam, porém, segundo o Vereador, a questão principal não é somente falar, mas fazer a diferença, procurando realizar tudo de forma correta; é dito que ao receber a documentação, é possível notar que foi feito o uso das máquinas e não foi de forma correta, o senhor que solicitou as máquinas e espaço tinha vínculo com a Administração ou a partidos ligados à base do Governo e isso não soa bem, pois o produtor rural precisa protocolar o pedido, pagar anteriormente, solicitar no mínimo 1 hora de serviço e muitas vezes precisar ficar esperando um bom tempo até que haja a disponibilização da máquina; o Vereador comentou que foi procurado por produtores rurais sobre essa dificuldade em acessar o maquinário e outras ferramentas que a Administração tenha à disposição e que a situação precisa ser justa para todos, portanto, diz que louva a iniciativa dos criadores da horta, mas deve ser feita da forma correta e sobre as críticas nas redes sociais, ele menciona que não foram diretamente a ele, foram focadas na pessoa da Vereadora Rosane e ele faz o reconhecimento, pois esta é a forma como a Vereadora faz a gestão de seu trabalho e se expõe fiscalizando e esse é o dever dos Vereadores, buscando ser o mais justo possível visando o bem da comunidade, porém, as pessoas que estão do outro lado não tem conhecimento do Processo Legislativo e o Decreto é uma ordem superior, assinado pelo Prefeito e pelo Secretário de Administração, cargo que também foi ocupado pelo



senhor Neto Viana e que por esse motivo deveria ser conhecedor dos Decretos; é ressaltado pelo Vereador que já se colocou à disposição para os criadores da horta comunitária no que puder colaborar, pois acha realmente um ótimo projeto e que seria de extrema importância que mais pessoas participassem de projetos assim, desde que regulamentados, tanto que em 2017 foi apresentada pelo Vereador a referida Indicação e indicações semelhantes; a Vereadora Rosane Costa complementa dizendo que ao analisar a Indicação do Vereador para o horto municipal, o Executivo respondeu que iria precisar fechar a área, fazer controle de solo e de telas, sendo que muitos metros de telas saíram da Praia do Paredão e que não houve o reaproveitamento, pois o que realmente falta é boa vontade; o Vereador ressalta que concorda com a explanação da Vereadora e que já fez sugestões e indicações para que materiais oriundos de reformas municipais fossem aproveitados; também é dito que em partes os locais citados no projeto de 2017 já estavam parcialmente cercados, ou seja, a questão de uma horta é muito mais de boa vontade, pois a estrutura básica o Poder Público já tem; o Vereador enfatiza que o projeto é muito relevante, mas que não há como fazer sem regulamentação, pois se isso começa a acontecer e o maquinário começa a ser liberado de uma forma e de outra sem normas, o controle acaba sendo perdido e por isso há o Decreto que está em vigor desde 2017, onde nenhum dos artigos foi cumprido; a Vereadora Mariza Barreto menciona que aproveitando a fala da Vereadora Eva Mesa sobre as Emendas Impositivas, gostaria de ver as Emendas Impositivas na Secretaria de Assistência Social, pois foram destinadas para aquisição de materiais de construção para as casas das pessoas com necessidades; a Vereadora relata ter visto nas redes sociais uma campanha para a construção da casa de uma senhora e ressalta sobre a possibilidade desta Munição ser cadastrada na Secretaria de Assistência Social, onde poderia ter acesso ao recurso adquirido com as Emendas Impositivas; a Vereadora fala que é a favor das casas populares para as pessoas, pois é muito triste uma pessoa não ter onde morar, principalmente neste momento com a Pandemia em questões de saúde não ter um lar para poder abrigar seus filhos como é relatado nos pedidos para esta senhora; com isso, a Vereadora fala que sabe que os materiais já foram comprados, mas que gostaria de saber os critérios de distribuição e ressalta que o Executivo poderia ter uma área específica da Prefeitura para cadastrar as pessoas junto a Caixa Federal e construir casas populares para elas, pois muitas pessoas no Município tem baixa renda e precisam ter uma casa para morar; a Vereadora menciona que isto pode ser feito em um Pedido, mas que quis deixar todos cientes sobre as Emendas Impositivas, onde foram distribuídos por ela os valores de R\$ 10.000,00 reais para a Zona Rural e R\$ 10.000,00 reais para a Zona Urbana; a Vereadora Eva Mesa complementa falando que em relação às Emendas do ano de 2018 para 2019, de acordo com o que tem acompanhado, os materiais já estão sendo distribuídos para aqueles que estavam inscritos, a princípio em reunião da Secretaria de Assistência Social com o Conselho de Habitação, e já foram distribuídos para alguns que tem condições de fazer e que não precisam de Pedreiro da Prefeitura; a Vereadora ressalta que possivelmente a construção da casa do munição Alexandre, conhecido como “porongo”, já foi terminada ou está em fase final; também é dito que estão realizando reuniões com o Conselho de Habitação e visitando estas pessoas e que após as visitas fica acertado entre eles a ordem de prioridade e que com o dinheiro destinado para 2019 não foram comprados os materiais ainda, o que foi comprado é referente ao recurso de 2018; a Vereadora menciona as dificuldades deste ano no que se refere a pandemia e com isso certamente será mais lento, mas quanto ao material, a distribuição está ocorrendo com o de 2018; quanto a munição mencionada, a Vereadora diz que é necessário procurar a Assistência Social, mas fala que o proceder deve ser justo e sério, pois não pode alguém que se manifesta e se inscreve tomar o lugar de outras pessoas, mas como o Conselho de Habitação é formado por pessoas da Comunidade, pessoas bem conscientes e honestas, crê que não será feito dessa forma, mas que seguirá acompanhando da mesma forma; o Vereador Luis Ricardo La-Bella complementa dizendo que foi procurado para ajudar esta moça, pois fala nos filhos e mexe bastante com a sociedade, mas menciona que a Assistência Social não pode encaminhar material para área verde, áreas que não estão legalizadas e que não é possível contribuir para formar casa naquele local, pois não será possível ligar a luz e água, por exemplo; o Vereador ressalta que na localidade já existem algumas casas construídas, mas que não será possível colocar luz, portanto, diz que acha que não há como a Secretaria de Assistência Social colaborar desta forma, pois o formato é ilegal; a Vereadora Mariza relata que o Município tem que legalizar uma área para que possam ser feitas as construções das casas populares; também é ressaltado pela Vereadora que ao falar sobre a situação da Munição, não se referia a ela tomar o lugar de pessoas que já estão no aguardo, pois foi na reunião e sabe que existe um Conselho Municipal de Habitação, mas esse Conselho pode se reunir e ver realmente como se encontra esta situação; o Vereador Luis Augusto Bittencourt complementa dizendo que muitas vezes as pessoas reclamam dos políticos na questão da moradia e, segundo o Vereador ao se referir à políticos, se refere à Deputados Federais, Estaduais, Senadores e demais



autoridades; o Vereador relata que não é possível vir um Projeto para Lavras para construção de casas, pois tem que haver mais de 50.000 habitantes para que seja liberado o Projeto para fazer moradias e isso é um absurdo, pois se tem 8.000 habitantes, que sejam feitas 10 ou 15 casas, pois é exatamente isso que as pessoas não fazem; é ressaltado pelo Vereador que cada um dos colegas presentes tem um representante aqui no Município e que deve ser passada essa situação para eles para que isso seja liberado, pois há 3 anos foi feita uma pesquisa para ver quantas pessoas não tinham casa em Lavras e o resultado foi que 1000 pessoas não tinham; o Vereador também deixa registrado para o Vereador Luis Ricardo La-Bella que deve ser ressaltado pelo mesmo que não é contra quem faz a sua casa naquela localidade mencionada, pois diante do período vivido, qualquer detalhe é pretexto para inventarem inúmeros argumentos falsos, portanto, o que deve ser dito é que a posição contrária é contra a disponibilização de material para algo que não é legalizado e que pode acarretar em problemas, nada além disso, para evitar comentários maldosos que possam prejudicar injustamente o Vereador; o Vereador Eduardo Luongo complementa dizendo que um dos questionamentos que tem para fazer ao Prefeito Municipal na Sessão Especial de terça-feira, dia 16 de junho, é justamente sobre a questão habitacional, pois durante estes 4 anos de mandato não foi nem esboçado algum tipo de Projeto ou manifestação para construção de habitação popular; o Vereador menciona que foi permitido que as pessoas fizessem casas em várias partes da cidade e ressalta que não é contra isso, muito pelo contrário, é totalmente a favor que cada cidadão tenha sua casinha, mas relata que o problema se torna mais grave posteriormente, pois quando as pessoas invadem um local e fazem suas casas, cada um faz de uma forma diferente e se o Poder Público realmente tivesse interesse em ajudar a comunidade a fazer a sua casa própria, iria ser feito através de uma desapropriação de terra, fazer o loteamento, organizar e dar a iniciativa; o Vereador fala que não acredita que com o recursos próprio do Município antes da pandemia, não teria condições de, por ano, construir 5 ou 6 casas, mas não foi feito, porém quando o Prefeito foi perguntado sobre a questão das habitações irregulares, foi dito que não teria como “trancar”, sendo que, segundo o Vereador, este poder cabe ao Prefeito; o Vereador menciona que próximo a torre existem umas 10 casas e que a próxima gestão terá que fazer saneamento, calçamento e iluminação, pois senão for realizado, problemas podem ocorrer; também é dito que para isso existe uma Secretaria de Planejamento, para que haja organização nestes processos, mas que a forma como tudo está ocorrendo mostra que até mesmo os valores destinados pelas Vereadoras para a habitação acaba não sendo utilizado da forma correta, mas que este assunto vai ser abordado na Sessão Especial diretamente com o Prefeito para que haja ciência da real posição dele nessa questão; o Vereador Jonatas Rosa de Souza faz menção a esta questão da Habitação Popular ressaltando que no ano passado houve um Projeto que foi aprovado por esta Casa onde permite a legalização de áreas para habitação, basta apenas a organização para que isso possa acontecer; o Vereador também menciona o Ofício de resposta à Vereadora Rosane Costa onde consta que o Presidente deu ordens de adiamentos de entrega de documentação, mas é dito que pode ter acontecido um mal entendido, pois após as atitudes de prevenção ao Coronavírus serem tomadas nesta Casa, se direcionou ao Executivo em conversa informal se referindo que seria feita uma Resolução e que durante este período o trabalho seria exclusivo para questões que abordassem assuntos referentes ao Coronavírus, mas que o Processo Legislativo não pararia; com concordância de todos os Vereadores em não haver intervalo e não havendo matérias da **Ordem do Dia**, foi dada a oportunidade para as **Considerações Finais**: A Vereadora Eva Mesa deixa registrada sua parabenização ao Vereador Eduardo Luongo, para a Assessora Nancy e para a Servidora Márcia Regina pela passagem de seus aniversários, onde deseja que Deus os abençoe e que consigam realizar todos os seus objetivos; A Vereadora Rosane Costa se refere ao Pedido de Informação sobre os materiais do centro de Bem-Estar animal e menciona que no Pedido solicitou que o Chefe do Poder Executivo encaminhasse para a Secretaria Competente, mas foi encaminhado somente para a Secretaria de Meio Ambiente e a resposta do Secretário menciona que o Pedido deveria ter sido encaminhado para a Secretaria que realmente está responsável pela pasta que é a Secretaria de Saúde e para a Secretaria de Finanças, ou seja, a resposta não veio da Pasta que deveria ter vindo; a Vereadora agradece ao Vereador Luis Augusto Bittencourt pela cedência do tempo para sua fala e faz o registro que em virtude do feriadão foi para o interior e na noite do dia 11 de junho, quinta-feira, recebeu uma indignação de Múncipes sobre o não cumprimento do Decreto do Executivo Municipal, mencionando o recolhimento das 21 horas até 5 horas, aglomerações e visitas, onde relata que recebeu fotos do carro do Senhor Prefeito na frente da residência de um Secretário com outros Secretários naquela noite, em uma reunião que, segundo relatos, terminou aproximadamente 1 hora da madrugada. A Vereadora faz o questionamento sobre para uns o Decreto deve ser cumprido e para outros não e também relata que comentou para os Múncipes que no momento desta aglomeração deveriam ter chamado as autoridades competentes para realizarem a

*J. S. P. Costa*

averiguação; o Vereador Eduardo Luongo relata sobre a questão das Habitações que fica feliz que estas pessoas tenham conseguido construir suas casinhas mesmo que de forma não regular por ausência do interesse público em regulamentar isso; também é relatado pelo Vereador que não tem apresentado Matérias, pois se o Poder Público tiver realmente interesse em trabalhar, tem muito o que fazer e que já foi sugerido e apontado por esta Casa, tanto por iniciativa dos Municípios de realizarem solicitações quanto pela própria visão dos colegas; o Vereador ressalta que se alguém quiser saber mais sobre o trabalho das Comissões, verá que é muito mais completo e complexo do que pensam; a Vereadora Mariza Barreto pede desculpas por ter se retirado no momento de sua fala no Grande Expediente, parabeniza o Vereador Eduardo Luongo e as funcionárias Nancy e Márcia Regina e também presta seus sentimentos à família do Vereador Jonatas de Souza; o Vereador Jonatas fala aos demais Vereadores que na terça-feira, 16 de junho, acontecerá a Sessão Especial com o senhor Prefeito Municipal; **Obs:** As manifestações dos Vereadores estão na sua íntegra, estão gravadas em áudio e publicadas no portal de Transparência da Câmara de Vereadores (Youtube). O Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e não havendo mais nada a ser tratado declarou encerrada a presente Sessão Ordinária. Sala "Severino Silveira" da Câmara de Vereadores de Lavras do Sul, 15 de junho de 2020.

  
Vereadora Eva Mesa  
1ª Secretária

  
Vereador Jonatas Rosa de Souza  
Presidente

Câmara de Vereadores de Lavras do Sul, Rua Adão Teixeira da Silveira 396 – Lavras do Sul – RS – Cep:  
97390-000